

# **MANUAL DA PESQUISA DOMICILIAR**

**AGOSTO - 2007** 







INTRODUÇÃO0
A PESQUISA ORIGEM E DESTINO0
ÁREA DA PESQUISA05
INSTRUÇÕES GERAIS AO PESQUISADOR07
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO1
CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO:
BLOCO 119
BLOCO 239
BLOCO 348
CASOS ESPECIAIS DE VIAGENS72
ANEXO76



# INTRODUÇÃO

Este manual contém instruções para a aplicação do questionário da Pesquisa Origem e Destino 2007, destinando-se a orientar os pesquisadores para a precisão e homogeneidade na coleta das informações.

A rigorosa observância dessas instruções é de importância fundamental para a pesquisa.

O pesquisador deverá se empenhar em estimular as pessoas pesquisadas a cooperarem, fornecendo as informações solicitadas. Para tanto, a compreensão e domínio do conteúdo do questionário e o entendimento dos objetivos e da abrangência da Pesquisa são os instrumentos de que dispõe para o bom desempenho de suas atribuições.

O êxito desta pesquisa depende, portanto, do trabalho do pesquisador, de sua consciência e da seriedade na observância das instruções contidas neste manual.



# A PESQUISA ORIGEM E DESTINO

A Pesquisa Origem e Destino, comumente chamada de "Pesquisa O/D" é um instrumento vital para o planejamento de transporte, pois fornece dados para o conhecimento da natureza dos deslocamentos da população em um aglomerado urbano, incluindo aí sua situação socioeconômica.

Com a Pesquisa O/D é possível identificar as principais viagens diárias das pessoas, conforme o motivo e o modo de transporte utilizado. Essas viagens, quando mapeadas, produzem uma fotografia dos fluxos na cidade. A comparação desses fluxos com a rede de linhas de transporte e a rede de vias existentes permite identificar as carências no atendimento da demanda de transporte e, portanto, fundamentar as propostas para a ampliação dessas redes.

Essa pesquisa permite ainda estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, como características socioeconômicas da população e aspectos físicos da ocupação urbana, de forma a estabelecer projeções futuras das necessidades de viagens das pessoas.

Os resultados da Pesquisa O/D são também úteis para outros estudos urbanos. As viagens detectadas pela pesquisa apresentam relação direta com a quantidade de atividades e de população, dando indicações sobre a



intensidade do uso do espaço, que é informação de grande interesse para o planejamento urbano.

No Brasil, a primeira Pesquisa O/D foi realizada na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP em 1967, visando inicialmente a obtenção de dados para os estudos e projetos da rede básica do Metrô. A partir de então, tornou-se instrumento essencial de planejamento urbano na coleta de dados sobre o padrão de mobilidade da população, sendo realizada na RMSP a cada dez anos. Assim, três outras pesquisas foram realizadas em 1977, 1987 e 1997 e permitiram atualizar as redes de transporte, ajudando a elaborar os planos metropolitanos de transporte para a região.

Porém, o intervalo de dez anos entre estas pesquisas é muito longo se considerarmos que a metrópole é dinâmica e os padrões de deslocamento das pessoas acompanham esse dinamismo.

Assim, decorridos cinco anos da última pesquisa, a de 1997, realizou-se em 2002 uma Aferição da Pesquisa Origem e Destino. Realizada numa amostra menor que a de 1997, a Aferição foi realizada num zoneamento mais agregado e teve como objetivo verificar alterações no índice de mobilidade (viagens por habitante) na RMSP.

Na Pesquisa Origem e Destino 2007 serão levantadas informações de 30 mil domicílios, escolhidos aleatoriamente. Nestes domicílios, distribuídos nas 460 zonas de pesquisa em que foi subdividida a RMSP, serão entrevistadas aproximadamente 120 mil pessoas.



# ÁREA DE PESQUISA

A área desta pesquisa compreende a Região Metropolitana de São Paulo, que é composta pelos municípios a seguir:

- 01. Arujá
- 02. Barueri
- 03. Biritiba-Mirim
- 04. Caieiras
- 05. Cajamar
- 06. Carapicuíba
- 07. Cotia
- 08. Diadema
- 09. Embu
- 10. Embu-Guaçu
- 11. Ferraz de Vasconcelos
- 12. Francisco Morato
- 13. Franco da Rocha
- 14. Guararema
- 15. Guarulhos
- 16. Itapecerica da Serra
- 17. Itapevi
- 18. Itaquaquecetuba
- 19. Jandira
- 20. Juquitiba
- 21. Mairiporã



- 22. Mauá
- 23. Mogi das Cruzes
- 24. Osasco
- 25. Pirapora do Bom Jesus
- 26. Poá
- 27. Ribeirão Pires
- 28. Rio Grande da Serra
- 29. Salesópolis
- 30. Santa Isabel
- 31. Santana do Parnaíba
- 32. Santo André
- 33. São Bernardo do Campo
- 34. São Caetano do Sul
- 35. São Lourenço da Serra
- 36. São Paulo
- 37. Suzano
- 38. Taboão da Serra
- 39. Vargem Grande Paulista

### • Zonas de Pesquisa

A Região Metropolitana de São Paulo foi dividida em 460 zonas de pesquisa, das quais 320 representam o Município de São Paulo e as restantes representam os demais municípios.



# INSTRUÇÕES GERAIS AO PESQUISADOR

### ✓ PREPARAÇÃO PARA A ENTREVISTA

Antes do trabalho de campo, o pesquisador deverá:

- conhecer bem o questionário e procurar familiarizar-se o máximo possível com o manual de instruções;
- verificar se está de posse de sua identificação e de todo o material necessário:
  - Crachá de identificação
  - Carteira de identidade
  - Listagem dos domicílios para pesquisa
  - Manual de Instruções
  - Questionários em número suficiente
  - Impressos padronizados (senhas)
  - Agenda
  - Lápis (preto), borracha e apontador
  - Boné com a logomarca
  - Colete com a logomarca



#### ✓ ABORDAGEM

Ao apresentar-se, o pesquisador deverá se identificar, mostrando o crachá de identificação, a senha e a carteira de identidade. Em seguida, o pesquisador deverá explicar que está realizando uma pesquisa sobre transportes para o METRÔ, esclarecendo que aquele endereço foi sorteado para fornecer algumas informações, e que espera contar com a colaboração de todas as pessoas que ali residem. Se houver necessidade de maiores esclarecimentos, indicar ao entrevistado o telefone para contato com o METRÔ, cujo número encontra-se impresso na carta com da senha.

No contato com as pessoas a serem pesquisadas, o pesquisador deve:

- apresentar-se de forma adequada, considerando que as pessoas entrevistadas são de níveis socioeconômicos e culturais muito diferentes;
- informar sobre a Pesquisa O/D e sua importância para o planejamento do transporte metropolitano, buscando despertar o interesse das pessoas em fornecer dados;
- garantir ao entrevistado que as informações serão confidenciais e não serão individualizadas o que garantirá o sigilo dos dados que irá fornecer;
- procurar evitar constrangimentos, deixando que as pessoas se expressem na sua própria linguagem, sem corrigí-las durante a entrevista;
- abster-se de fazer comentários quanto às respostas dadas, sem pressionar os entrevistados para que forneçam as informações;



- realizar a entrevista pessoalmente, n\u00e3o sendo permitido delegar suas tarefas;
- não realizar a entrevista acompanhado por pessoas não-autorizadas pela coordenação de pesquisa;
- não realizar, em hipótese alguma, qualquer outra atividade concomitante, como venda, propaganda, ou divulgação de fatos de qualquer natureza, alheios à pesquisa.

### ✓ ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Ao aplicar o questionário, o pesquisador deve:

- procurar obter o máximo de informações sobre as questões pesquisadas, fazendo anotações, no próprio questionário;
- não confiar na memória, fazendo todas as anotações no momento da entrevista;
- evitar alterações das perguntas, improvisações ou uso de gíria (se a pessoa não entender uma pergunta, tentar esclarecê-la sem mudar o sentido da mesma);
- evitar sugerir, induzir ou antecipar as respostas (mesmo que o entrevistado demore a entender ou responder as perguntas);
- registrar todo e qualquer tipo de informação adicional, pois poderá ser de extrema importância no esclarecimento das respostas dadas;



- não utilizar as informações já coletadas anteriormente em outros domicílios para orientação de novas entrevistas;
- fazer uma revisão, ao término da entrevista, para verificar se houve omissão e quais os procedimentos que adotará a seguir, e
- não deixar o questionário com o entrevistado.

### ✓ VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO

O questionário, após sua aplicação e conferência pelo pesquisador, passa por um sistema de controle de qualidade que inclui quatro momentos a saber:

- verificação pelo supervisor;
- · checagem;
- crítica; e
- consistência eletrônica.

Em qualquer desses momentos, o controle tem como objetivo verificar se o questionário foi preenchido corretamente, bem como analisar a coerência dos dados coletados.

Em caso de dúvida, o pesquisador prestará esclarecimentos, podendo, se necessário, retornar ao domicílio pesquisado para completar informações, corrigir erros etc.

Em caso de irregularidade na obtenção das informações o questionário será recusado, havendo necessidade de nova aplicação e o pesquisador sofrerá as sanções cabíveis.



# APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

#### √ CONCEITOS BÁSICOS

#### Domicílio

É o local de moradia de uma ou mais famílias, de uma pessoa só ou de um grupo de pessoas sem laços de parentesco; é limitado por parede, muro, cerca, etc. e coberto por um teto, o que permite às pessoas que o habitam isolarem-se das demais. Cada domicílio possui sua própria "instalação elétrica", registrada em um cadastro de consumidores de uma das empresas concessionárias de energia elétrica (AES Eletropaulo, Bandeirante ou ELEKTRO), onde os endereços desta pesquisa foram sorteados.

Classifica-se como *domicílio particular* aquele que possui acesso direto à moradia, vindo de um logradouro, sem passagem por cômodos destinados à moradia de outras pessoas. Um domicílio particular serve de moradia para uma ou mais famílias conviventes ou ainda para um grupo de até 5 (cinco) pessoas sem laço de parentesco. Nos domicílios particulares deverão ser aplicados questionários em todas as famílias.

Classifica-se como *domicílio coletivo* aquele onde residem seis ou mais pessoas sem relação de parentesco entre si, mas ligadas por um interesse comum ou um vínculo de disciplina, tais como: pensão, cortiço, república de



estudantes, alojamento de trabalhadores, etc. Nos domicílios coletivos deverão ser aplicados questionários em pelo menos 3 (três) famílias completas que totalizem no mínimo 10 (dez) pessoas. Se o número de moradores no domicílio coletivo for menor do que 10 (dez), entrevistar todas as famílias.

*Favela* caracteriza-se por estar distribuída de forma desordenada e densa, em terreno de propriedade alheia pública ou particular.

#### Família

Será considerado como família:

- Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência econômica que morem no mesmo domicílio;
- Pessoa que more só;
- Conjunto de, no máximo, cinco pessoas que, embora não estejam ligadas por laço de parentesco, morem num mesmo domicílio. Se residirem mais que cinco pessoas, sem laços de parentesco, cada pessoa é considerada como uma família;
- Empregada doméstica que mora com o cônjuge ou algum parente na casa do patrão será considerada como outra família. Caso a empregada doméstica more sozinha na residência onde trabalha, considerar como parte da família do patrão.

A quantidade de famílias que compartilham um domicílio particular pode ser averiguada identificando-se o(s) grupo(s) que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, que utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns.



#### **Exemplos**

#### Exemplo 1: um domicílio, uma família

Um domicílio abriga um filho casado e sua família, que ocupam parte da casa de seus pais e se alimentam com eles e <u>dividem suas despesas</u>.

Neste caso, constitui uma única família.

#### Exemplo 2: um domicílio, duas famílias

Um filho casado e sua família ocupam parte da casa de seus pais e <u>não</u> <u>dividem suas despesas</u> e preparam suas próprias refeições separadamente.

Neste caso, trata-se de duas famílias no mesmo domicílio e serão abertos dois questionários diferentes, um para cada família, com o mesmo número de domicílio mas com número da família diferente

# Exemplo 3: um domicílio, cinco pessoas sem laços de parentesco, uma família

Num domicílio particular residem 5 estudantes sem laços de parentesco. **Neste caso, será considerado como uma família.** 

# Exemplo 4: um domicílio, seis pessoas sem laços de parentesco, seis famílias

Num domicílio particular residem 6 estudantes sem laços de parentesco.



Neste caso, cada um dos estudantes será considerado como uma família e serão preenchidos seis questionários; cada estudante morador do domicílio terá uma identificação diferente de família.

#### Exemplo 5: um domicílio, duas famílias

Num domicílio particular reside um casal. Também reside no local um casal de empregados com filhos.

Neste caso, trata-se de duas famílias no mesmo domicílio e serão abertos dois questionários: um para família dos patrões e outro para família dos empregados.

#### Morador do domicílio

São considerados moradores e, portanto, devem ser listados no questionário:

- todos os membros das famílias com relação de parentesco primária, incluindo crianças e outras pessoas que estejam temporariamente em hospital;
- outro parente, inquilino ou pensionista residentes no domicílio;
- empregados morando no domicílio;
- estudantes que moram no domicílio enquanto estudam, mesmo que seus pais morem em outro lugar;
- pessoa ausente, responsável pela família, que permanece fora da Região Metropolitana de São Paulo durante a semana, enquanto trabalha;
- pessoas que normalmente moram no domicílio, mas que estão fora temporariamente, fazendo visitas ou negócios;
- pessoas que têm uma casa em outro lugar, mas que estão no domicílio a maior parte da semana enquanto trabalham.



# Não devem ser considerados moradores e, portanto, não devem ser listados:

- qualquer pessoa fora de casa a serviço das Forças Armadas;
- estudantes que permaneçam fora durante a semana, enquanto freqüentam as aulas;
- trabalhador que permanece fora durante a semana, enquanto trabalha (desde que não seja a pessoa responsável pela família, que deve ser listado como morador);
- qualquer pessoa da casa que esteja numa instituição como asilo, hospício, orfanato, prisão;
- qualquer pessoa que tenha moradia em outro lugar dentro ou fora da Região Metropolitana de São Paulo e que esteja no domicílio apenas de visita, a passeio ou negócios.

### Respondente qualificado

Está qualificada a responder a pesquisa toda pessoa com 10 anos ou mais, residente no domicílio sorteado e capaz de responder às perguntas feitas pelo pesquisador.

As informações referentes às pessoas menores de 10 anos deverão ser fornecidas pelos seus responsáveis (mãe, pai, irmão etc.).

Muitas crianças maiores de 10 anos, assim como pessoas doentes, senis, ou com alguma deficiência mental, não serão capazes de responder a todas as perguntas do questionário. Neste caso, as informações deverão ser respondidas pelo responsável.



#### Atenção:

Crianças menores de 10 anos que vão sozinhas para a escola ou trabalho são consideradas habilitadas para responder ao questionário. São, portanto, consideradas como <u>exceção</u> à regra principal que recomenda que os respondentes tenham 10 anos ou mais.

#### Conceito de viagem

<u>Viagem</u> é o movimento de uma pessoa entre dois pontos (um de origem e outro de destino) com motivo definido, utilizando para isso um ou mais modos de transporte.

Considera-se como <u>origem</u> o local onde o entrevistado se encontrava quando iniciou o seu deslocamento.

Considera-se como <u>destino</u> o local para onde o entrevistado se dirigiu, ainda que tenha utilizado dois ou mais modos (tipos de condução) de transporte durante o percurso, lembrando que o motivo da viagem pode ser também o de acompanhar outra pessoa a um determinado local.

#### Atenção:

Considerar como intervalo para a realização das viagens o período das 4:00 horas da manhã de um dia até as 3:59 horas da manhã do dia seguinte (período de 24 horas).

As informações sobre as viagens serão preferencialmente relativas ao dia anterior à primeira visita ao domicílio e devem referir-se a um dia útil (de segunda-feira a sexta-feira).



Se, durante toda a semana, algum morador sair de casa às 6:00 horas e retornar após as 23:00 horas e o pesquisador não conseguir marcar a entrevista em outro local, deverá realizá-la em outro dia, mantendo preferencialmente as informações sobre as viagens relativas ao dia anterior à primeira visita. Esse morador deverá ter conhecimento desse fato através de agendamento feito pelo pesquisador com algum outro morador da residência.

#### CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO

O questionário domiciliar, aplicado a cada uma das famílias, está dividido em três blocos, numerados de 1 a 3.

**Bloco 1** – São obtidas informações da família: de posse de bens de consumo duráveis e condições de acesso a moradia e de todos os moradores informações socioeconômicas. Este bloco deve ser respondido somente pelo responsável pela família ou seu cônjuge.

**Bloco 2** – Caracteriza os dois principais motivos de viagem considerados pela pesquisa: escola e trabalho. Nesse sentido, este bloco investiga o endereço da escola e de trabalho(s) de cada morador que declarou no bloco 1 que estuda regularmente ou trabalha.

Este Bloco deve ser aplicado a todos os indivíduos moradores do domicílio que estudam e/ou trabalham, ou seja, a questão 9 do Bloco 1 está preenchido com os códigos 2, 3, 4, 5 ou 6 e/ou na questão 11 consta o código 1, 2 ou 3, e eventualmente o código 4 ou 8.



**Bloco 3** - Este bloco capta informações que caracterizem cada uma das viagens realizadas por todos os moradores do domicílio no dia anterior ao da entrevista.

Este Bloco deve ser aplicado a todos os indivíduos moradores do domicílio <u>que</u> realizaram pelo menos uma viagem no dia anterior ao da entrevista, independentemente do motivo ou do modo de transporte utilizado. Para tanto, o pesquisador deverá fazer uso do conceito de viagem explicitado no Item "Conceitos Básicos".

O questionário completo encontra-se em anexo.



# **BLOCO 1**

#### Atenção:

Este bloco é domiciliar e familiar e, portanto, refere-se à família do domicílio sorteado cujo endereço encontra-se impresso, em espaço próprio, na parte superior direita deste Bloco. Deverão ser abertos tantos questionários quanto for o número de famílias no domicílio.

O objetivo do Bloco 1 é identificar as famílias residentes no domicílio e seus respectivos integrantes e captar informações para traçar o perfil de cada morador no que se refere aos seus atributos pessoais (sexo e idade) e nível de instrução, bem como condição de atividade e renda.

#### √ Cabeçalho do bloco

zona	subzona	Faixa consumo	domicílio	d.c.	pesquisador	i.p.

Preencher os campos que ainda não estiverem preenchidos, relativos à identificação do domicílio, do pesquisador e instituto de pesquisa

#### Visitas ao domicílio

		-:-:::-
visitas a	40 OOH	иснио

·		
data 1ª visita	horário	
data 2ª visita	horário	
data 3ª visita	horário	
pesquisador	supervisor	
telefone para contato:		



Refere-se às anotações correspondentes aos dias e respectivos horários das visitas efetuadas no domicílio para contato e entrevista.

#### Resultado do domicílio

O campo de resposta do "resultado do domicílio" será preenchido no escritório, após a conferência do questionário pelo supervisor.

resultado
do
do
domicílio
2. fechado
3. vago
4. incompleto
5. completo sem viagem
6. completo com viagem

Os possíveis resultados para as entrevistas do Domicílio são:

#### 1. recusa

 anotar este código quando: o responsável e todos os respondentes qualificados se recusarem a dar entrevista; quando nenhuma pessoa do domicílio souber se expressar em português; ou ainda quando não houver nenhum morador qualificado para responder o questionário (anotar o motivo no verso do questionário).

#### 2. fechado

 quando o pesquisador n\u00e3o conseguir aplicar o question\u00e1rio no domic\u00edlio sorteado porque todos os moradores estavam ausentes por motivo de viagem ou f\u00e9rias.



#### 3. vago

quando o endereço impresso no questionário referir-se a um domicílio vago,
 quer seja para alugar ou vender.

#### 4. incompleto

 quando o pesquisador não conseguir realizar as entrevistas que completarão o questionário, com uma ou várias das pessoas a serem entrevistadas, nem nos dias programados, nem no final de semana seguinte e nem por telefone, por motivos alheios à sua vontade.

#### 5. completo sem viagem

 quando o pesquisador, mesmo tendo realizado todas as entrevistas previstas não aplicou o Bloco 3 porque nenhum dos moradores do domicílio realizou viagens.

### 6. completo com viagem

 quando todas as pessoas moradoras no domicílio foram entrevistadas e pelo menos uma delas realizou viagem.

#### Atenção:

Nos domicílios que possuem <u>mais de uma Família,</u> o resultado do domicílio deverá expressar um resumo dos resultados das diferentes famílias, seguindo os <u>seguintes critérios:</u>

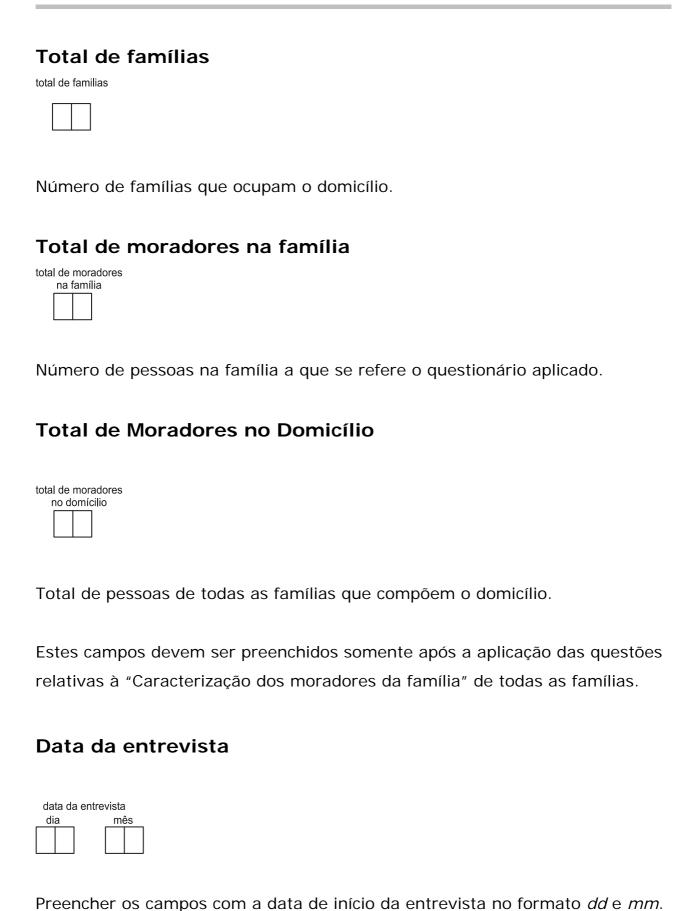
- se uma das famílias se recusar a responder ao pesquisador, então o resultado do domicílio será 4. incompleto;
- se o resultado de uma das famílias for 4. incompleto, então o resultado do domicílio será 4. incompleto;



- se o resultado de todas as famílias for 5. completo sem viagem, então o resultado do domicílio será 5. completo sem viagem; e
- se pelo menos uma das famílias for 6. completo com viagem e as demais famílias forem 5 .completo sem viagem, então o resultado do domicílio será 6. completo com viagem.

Tipo de domicílio
tipo de domicílio  Anotar o tipo de domicílio, de acordo com os códigos:
<ol> <li>particular</li> <li>coletivo</li> <li>favela</li> </ol>
Número da família
nº da família
Número seqüencial atribuído a cada uma das famílias que compõem o domicílio.







 ✓ Dados familiares (perguntas a pessoa responsável ou cônjuge de cada família)

# 1 - Itens de conforto da família (quantidade)

Dados familiares (perguntas para a pessoa responsável ou cônjuge/companheiro(a))  1 - Itens de conforto da família (quantidade)				
tv em cores	aspirador de pó/ vaporeto	geladeira (2p.)		
rádio	máquina de lavar roupa	motocicleta		
banheiro	vídeo cassete/ dvd	microcomputador		
automóvel	geladeira (1p.)	bicicleta		
empregado mensalista	freezer			
Definição dos itens:				
tv em cores:	Considerar ape	enas aparelhos em cores. <u>Se o</u>		
	respondente mencionar que um ou mais estão			
	quebrados, verificar há quanto tempo: se for há mais			
	de 6 meses, não	o considerar. Não considerar também		
	<u>aparelhos de em</u>	pregados domésticos.		
rádio:	Considerar qual	quer tipo de rádio, menos rádio de		
	carro, valendo o	s mesmos critérios de funcionamento		
	especificados par	ra tv em cores.		



banheiro:

Considerar todos os banheiros da casa, inclusive o lavabo, o de uso de empregados domésticos e os localizados fora de casa, desde que com vaso sanitário de louça, *excluindo os de uso coletivo*. Quando o único banheiro existente for de uso coletivo, considerar zero.

automóvel:

Considerar apenas os carros de passeio. Não considerar táxis, vans, peruas ou pick-ups usadas para fretes ou qualquer veículo usado para atividades profissionais. Os veículos de uso misto (lazer e profissional) não devem ser considerados.

empregado mensalista: Considerar apenas o empregado doméstico mensalista, ou seja, aquele que trabalha diariamente no domicílio, dormindo ou não no emprego, e que recebe um salário mensal. Empregados diaristas (faxineiros) não devem ser considerados.

aspirador de pó/vaporeto: Considerar o número de aparelhos no total, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores.

máquina de lavar roupa: Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para tv em cores. Quando o tanquinho é mencionado espontaneamente, deve ser considerado.

videocassete / dvd: Considerar o número de aparelhos, valendo os mesmos critérios de funcionamento especificados para



tv em cores. Considerar o aparelho de dvd como se fosse um videocassete.

geladeira (1 p.): Considerar geladeira com 1 porta, exceto freezer. O

que interessa é o número de aparelhos na casa.

freezer: Considerar freezer em geral, valendo os mesmos

critérios de funcionamento especificados para tv em

cores.

geladeira (2 p.): Considerar geladeira com 2 portas, tipo duplex,

valendo os mesmos critérios de funcionamento

especificados para tv em cores.

motocicleta: Considerar o número de motocicletas, mesmo as de

uso profissional.

microcomputador: Considerar qualquer modelo/tipo de

microcomputador (lap-top, notebook etc); valendo os

mesmos critérios especificados para tv em cores.

**bicicleta**: Considerar qualquer modelo/tipo de bicicleta utilizada

como meio de transporte. Não considerar as bicicletas infantis e triciclos, as bicicletas

ergométricas ou aquelas dotadas de qualquer tipo de

motor.



# 2 - Ano de fabricação dos autos particulares:

2 - Ano de fabricação dos autos particulares:
Anotar o ano de fabricação dos automóveis particulares começando pelo automóvel mais novo, em ordem decrescente, até o terceiro automóvel, se houver.
Exemplo: uma família que possui dois automóveis particulares, o automóvel mais novo foi fabricado em 2000 e o outro foi fabricado em 1996. Neste caso anotar: 00 e 96.
3 - Condição de moradia
3 - Condição de moradia:  1. alugada 2. própria 3. cedida 4. outros 5. não respondeu
Indica se o imóvel é alugado, próprio (pago ou em pagamento), cedido.

Se o pagamento do aluguel não for mensal ou se a condição de moradia não

se enquadrar nas alternativas anteriores, utilizar o código 4, "outros".



#### Caracterização dos Moradores da Família

#### Atenção:

Ao iniciar a entrevista, propriamente dita, junto aos moradores do domicílio sorteado, o pesquisador deverá utilizar os <u>conceitos básicos</u> relativos à "Domicílio", " Família" e "Morador" constantes no item APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO, lembrando que o respondente qualificado deste quadro é a pessoa responsável pela família ou seu respectivo cônjuge.

# Perguntas à pessoa responsável ou seu cônjuge/companheiro(a)

As questões descritas a seguir, serão respondidas preferencialmente pela pessoa responsável ou seu cônjuge/companheiro(a).

Entende-se por <u>pessoa responsável</u>, na maioria dos casos, o cabeça do casal ou quem é identificado por um dos moradores como o <u>principal responsável</u> pelo domicílio.

Entretanto, nos casos em que residem no domicílio um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, a pessoa responsável é aquela indicada como tal pelos demais moradores.

Devem ser listados todos os moradores do domicílio, de acordo com o conceito específico de morador constante no item CONCEITOS BÁSICOS – APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.

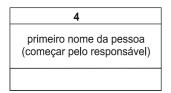
Para a aplicação desse quadro é necessário que o pesquisador verifique junto a um morador quem é a pessoa responsável pela família, conforme



explicitado anteriormente, e só então iniciar a entrevista com o respondente qualificado.

A ordenação dos nomes dos moradores deverá ser feita por família, previamente identificada de acordo com o conceito adotado nessa pesquisa e constante no item CONCEITOS BÁSICOS – APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.

#### Primeiro nome da pessoa



Listar o primeiro nome de cada pessoa considerada moradora, sempre iniciando pela pessoa responsável pela família.

#### Número da pessoa



Corresponde a um número seqüencial crescente (01, 02, 03, 04, etc.) atribuído a cada uma das pessoas que compõe uma família, correspondendo à pessoa responsável pela família o número 01, ao cônjuge o número 02, obedecendo a seqüência proposta para a codificação da situação familiar. Ressalte-se que: a cada nova família deve ser aberto novo questionário.

Este número da pessoa será o mesmo que irá identificá-la nos Blocos 2 e 3.



#### Exemplo 1: Um casal e três filhos:

Pai – pessoa responsável (01)

Mãe – cônjuge (02)

Filho mais velho – filhos em ordem decrescente de idade (03)

Filho intermediário – filhos em ordem decrescente de idade (04)

Filho mais novo – filhos em ordem decrescente de idade (05)

Exemplo 2: Mãe viúva e dois filhos e um sobrinho; no caso um dos filhos é a pessoa responsável pela família (assumiu a chefia):

Filho – pessoa responsável (01)

Mãe – outro parente (02)

Irmão – outro parente (03)

Primo – outro parente (04)

Exemplo 3: Mãe viúva e dois filhos e uma amiga; no caso a mãe é a pessoa responsável pela família (assumiu a chefia):

Mãe – pessoa responsável (01)

Filho mais velho – filhos em ordem decrescente de idade (02)

Filho mais novo – filhos em ordem decrescente de idade (03)

Amiga – agregado (04)



#### Situação familiar



O objetivo desta questão é identificar a relação das pessoas da família com a pessoa considerada responsável.

#### 1. pessoa responsável

A pessoa responsável pela família, na maioria dos casos, é o cabeça do casal e sustenta economicamente a família. Entretanto, nos casos em que os moradores se constituem em um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentesco, a pessoa responsável é aquela indicada como tal pelos demais.

### 2. cônjuge/companheiro(a)

O termo é aplicado para o (a) morador (a) que vive conjugalmente com a pessoa responsável pela família, independentemente do reconhecimento legal desse vínculo.

# 3. filho (a)

Além dos filhos do casal, são também registrados nesta categoria os filhos de criação e tutelados.



#### 4. outro parente

São incluídos nesta categoria todos os indivíduos que mantém relação de parentesco com o responsável, exceto cônjuge e filhos, tais como: pai, mãe, cunhado, neto, genro, nora, sobrinho, tio etc.

#### 5. agregado

São incluídas nesta categoria todas as pessoas que residem no domicílio, não sendo parentes do responsável, tais como: afilhados, pensionistas, inclusive pessoa que presta serviços domésticos para a família sem ser remunerada por isso.

#### 6. empregado residente

Morador que presta serviços domésticos no domicílio, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro. Esta pessoa habitualmente dorme no domicílio.

## 7. parente do empregado

Pessoa que mora no domicílio na condição de parente (cônjuge, filhos ou outro parente) de um empregado doméstico que também reside no domicílio. Caso o parente do empregado doméstico também trabalhe e more no domicílio, considerar sua situação domiciliar como "empregado residente".

#### **I** dade





Número de anos completos dos moradores. <u>Para os menores de 1 ano registrar 01.</u>

#### Sexo



Código 1 para sexo masculino e 2 para o feminino.

#### Estuda regularmente



Se não estuda, anotar o código 1.

Se estuda, deverá ser anotado o tipo de curso. Os cursos a serem considerados são prioritariamente os da rede oficial de ensino (códigos 3, 4, ou 5), ou seja, do ensino fundamental (1º grau) ao ensino superior (3º grau).

Para as crianças que frequentam a creche ou pré-escola (jardim de infância, maternal, pré-primário) anotar código 2.

O código 6 só deverá ser anotado se o entrevistado freqüentar, regularmente (3 vezes ou mais por semana), outro curso que não os da rede oficial de



ensino, como por exemplo: curso pré-vestibular, curso rápido de especialização ou extensão cultural, curso de idioma, pintura, ginástica, música etc.

Se o entrevistado declarar que está fazendo supletivo anotar o código correspondente ao nível de ensino formal equivalente. Por exemplo se faz suplência I, anotar o código 3.

#### Grau de instrução

10
grau
de
instr.

Considera-se a última série que a pessoa tenha concluído com aprovação. O nível de pós-graduação é considerado, para efeitos desta pesquisa, como superior completo.

#### Os códigos são:

- 1. não-alfabetizado / primário incompleto
- 2. primário completo / ginásio incompleto
- 3. ginásio completo / colegial incompleto
- 4. colegial completo / superior incompleto
- 5. superior completo



O Primário corresponde ao período da 1ª à 4ª série do 1º grau (atual Ensino Fundamental); o Ginásio corresponde ao período da 5ª à 8ª série do 1º grau (atual Ensino Fundamental); o Colegial corresponde ao período da 1ª à 3ª (ou 4ª) série do 2º grau (atual Ensino Médio); o Superior corresponde ao 3º grau, ou nível Universitário.

#### Condição de atividade



- 1. Tem trabalho: quando a pessoa declara ter um ou mais trabalhos que lhe garanta uma remuneração em dinheiro, independente da formalização do vínculo de trabalho. No momento da pesquisa a pessoa pode não estar trabalhando porque se encontra em gozo de férias ou por qualquer outro motivo que provoque interrupção temporária de suas atividades (greve, falta de matéria-prima etc.). Não devem ser considerados os afastamentos por licença médica que serão identificados, nesta questão, com o código 3. Deve ser também incluído como "tem trabalho" o indivíduo que trabalha em negócio de parentes sem remuneração salarial.
- 2. Faz bico: quando a pessoa declarar espontaneamente que não tem trabalho mas "faz um bico", porque a atividade que está desenvolvendo é esporádica e os ganhos são avulsos.
- 3. Em licença médica: quando a pessoa tem um trabalho, mas está temporariamente afastada porque se encontra em licença médica para



tratamento de saúde, independente do tempo de afastamento de seu emprego ou trabalho.

- **4. Aposentado/pensionista**: refere-se à pessoa que não tem trabalho, mas possui ganhos de aposentadoria ou recebe pensão da previdência social.
- **5. Sem trabalho:** quando a pessoa declara que está desempregada, independente de estar ou não procurando trabalho.
- **6. Nunca trabalhou:** essa categoria abrange a pessoa que declara estar sem trabalho e que nunca trabalhou.
- 7. Dona de casa: quando a pessoa declara que tem como atividade cuidar de afazeres domésticos, ou seja, cuidar da casa, filhos, marido. Muitas dessas pessoas se identificam como "do lar".
- **8. Estudante:** quando a pessoa tem 5 anos ou mais e só estuda e não exerce nenhum tipo de trabalho. As crianças com 4 anos ou menos que freqüentam creche, berçário ou educação infantil devem ser classificadas no item 6. Nunca Trabalhou.

#### Condição da renda

#### Atenção:

A resposta a esta questão deverá ser confirmada pela própria pessoa, desde que ela tenha 10 anos ou mais.



cond. da renda

Anotar os seguintes códigos:

- 1. tem renda
- 2. não tem renda
- 3. não respondeu

#### Renda mensal

	13	3	
r	enda n (em		

#### Atenção:

Anotar o valor recebido pela pessoa no mês imediatamente anterior ao da entrevista, em reais e desprezando os centavos.

Quando a fonte de renda declarada for trabalho, anotar o valor bruto. Se a pessoa começou a trabalhar no mês da pesquisa, registrar o valor contratual e observar no verso do questionário. Em se tratando de conta-própria ou autônomo, pedir que informe o valor médio de sua retirada mensal.

Se o entrevistado tiver mais de uma fonte de renda, anotar o valor correspondente à soma das rendas recebidas no mês anterior.

A resposta a esta questão deverá ser confirmada pelo próprio entrevistado, desde que ele tenha 10 anos ou mais.



Considerar a renda proveniente de serviços prestados (honorários, remunerações, salários, retiradas) e todos os outros rendimentos de pessoa que:

- recebe proventos da previdência social por ser aposentada ou pensionista;
- recebe mesada da família e não mora junto com a mesma, ou é desquitada recebendo pensão alimentícia;
- recebe auxílio-acidente de trabalho; ou seguro-desemprego; ou auxíliotratamento de saúde; ou auxílio-maternidade; ou
- recebe renda proveniente de aluguéis (imóveis, telefone etc.).

### Total de viagens



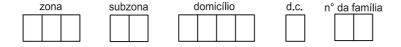
Corresponde ao número total de viagens realizado pela pessoa. Este campo deve ser preenchido ao final da entrevista.



## BLOCO 2

Atenção:
O Bloco 2 deve ser aplicado a todas as pessoas da família que estudan e/ou trabalham, ou seja, quando a questão 9 do Bloco 1 esta preenchida com os códigos 2, 3, 4, 5 ou 6, e/ou a questão 11 esta preenchida com o código 1, 2 ou 3, e eventualmente o código 4 ou 8.

## Cabeçalho do bloco



Transcrever a identificação do domicílio constante no Bloco 1 para este bloco e anotar o número da família a que pertence o entrevistado, de acordo com o quadro de "Caracterização dos moradores da família".

#### Atenção:

Todos os campos de resposta destinados à codificação de zonas serão preenchidos posteriormente no escritório por um codificador, portanto, deverão ser deixados em branco pelo pesquisador durante o processo de preenchimento deste Bloco.



## Nome e número da pessoa

nome da pessoa
número da
pessoa
pessoa

Transcrever o nome e o número da pessoa, que estuda e/ou trabalha, à qual se referem as informações coletadas, de acordo com o quadro "Caracterização dos moradores da família".

#### Dados sobre a escola

escola	
endereço	
,	
bairro/cidade	
referência/esquina	
tipo de escola	zona
1. pública 2. particular	



Anotar o endereço da escola das pessoas que estudam regularmente, conforme definição da questão 9 do Bloco 1. Anotar o endereço o mais completo possível: nome do logradouro, número, bairro, cidade, além de uma referência, tal como:

- nome de uma rua transversal próxima (de preferência);
- pontos notáveis próximos: igreja, praça, supermercado etc.

### Tipo de escola

Anotar no campo de resposta o código correspondente ao tipo de escola frequentada pela pessoa.

- 1- pública
- 2- particular

Os campos "zona", relativos aos endereços fornecidos pelo entrevistado, deverão ser deixados em branco para preenchimento posterior em escritório.

#### Dados sobre o 1º trabalho

#### Atenção:

Ao iniciar a aplicação desta parte deste Bloco o pesquisador deve verificar se a pessoa tem mais de um trabalho. Para as pessoas com dois trabalhos ou mais trabalhos, o primeiro trabalho corresponderá àquele considerado pelo entrevistado como o mais importante.

As pessoas que estão de licença médica também devem ter seu endereço de trabalho anotado.



1º trabalho		
endereço		
bairro/cidade		
referência/esquina		
ocupação		
setor de atividade		
trab=res trab ext ocupação setor vínculo zona		
Anotar o endereço do 1 º trabalho, o mais o	completo possível: nome o	ok
logradouro, número, bairro, cidade.		
Anotor tombém outros informações de referênci	sia tais aama.	
Anotar, também, outras informações de referênci	ila, tais como:	
<ul> <li>nome de uma rua transversal próxima (de pre</li> </ul>	eferência);	
• pontos notáveis próximos: igreja, praça, supe	ermercado etc.	
Endoroco do trabalho — ondoroco do resid	lôncia	
Endereço de trabalho = endereço de resid	lencia	
trab=res		
Trabalho igual a residência?		

1. sim 2. não 3. sem endereço fixo



Se o endereço do trabalho for o mesmo endereço da residência, anotar o código 1; se for diferente, anotar código 2. Se o trabalhador não tiver endereço fixo de trabalho (exemplo: pedreiro, vendedor ambulante sem ponto fixo ou autônomo sem nenhum vínculo com empresa) anotar o código 3.

#### Exemplo 1:

Para a dona de pensão, o zelador, o dentista, o médico, o sapateiro, o alfaiate, a costureira, e outros, o endereço de trabalho <u>poderá</u> ser o mesmo do domicílio (código 1), caso seja declarado que exerce a atividade em sua própria residência.

#### Exemplo 2:

Para o motorista de táxi, o endereço do trabalho poderá ser:

- no caso de ser autônomo e não utilizar ponto de táxi, código 3;
- no caso de ser frotista ou de um ponto de táxi, código 2.

#### Exemplo 3:

Para vendedores ambulantes, o endereço de trabalho poderá ser:

- no caso de n\u00e3o utilizar ponto de venda fixo (n\u00e3o tem endere\u00f3o de trabalho fixo), c\u00e9digo 3;
- o do ponto de venda, código 2.



#### Trabalho externo

trab ext	
Realiza trabalho extern	o?
1. sim 2. não	

Nesta questão deve ser perguntado se o entrevistado exerce sua atividade na rua ou visitando clientes, ou seja, se seu trabalho é externo. Em caso de resposta afirmativa, anotar o código 1 e se for negativa registrar o código 2. São exemplos de trabalho externo: vendedor de porta em porta, vendedores ambulantes, representantes comerciais, motoristas etc.

## Ocupação

001100000		
ocupacao		
ocupação		

Descrever a ocupação do entrevistado da maneira mais detalhada possível. Exemplo: um entrevistado que se diz professor pode ser professor universitário ou professor de capoeira e estas duas atividades exigem formações completamente diferentes. Da mesma forma outro entrevistado que se diz supervisor, pode ser supervisor de uma unidade industrial com duzentos funcionários ou supervisor do serviço de limpeza de um escritório. Por isso a descrição detalhada é necessária.



O código correspondente a ocupação declarada será preenchido posteriormente, em escritório, de acordo com o Anexo I – Classificação de Ocupações.

#### Setor de atividade econômica

Setor de atividade		
Setor de atividade		

Nessa questão deve ser descrito de forma detalhada o setor de atividade da empresa ou da instituição à qual o indivíduo está vinculado ou a natureza da atividade exercida por conta própria.

O código correspondente ao setor em que o entrevistado trabalha será preenchido posteriormente, em escritório, de acordo com o Anexo II – Classificação de Setores de Atividade Econômica.

## Vínculo empregatício

۷Í	ncul	0

#### vínculo empregatício

- 1. assalariado com carteira
- 2. assalariado sem carteira
- 3. funcionário público
- 4. autônomo
- 5. empregador
- 6. profissional liberal
- 7. dono de negócio familiar
- 8. trabalhador familiar



Anotar que tipo de vínculo empregatício a pessoa tem para o exercício de sua Ocupação neste trabalho, conforme os códigos a seguir:

- 1. **Assalariado com carteira**: pessoa que tem vínculo empregatício com empresa do setor público ou privado, possui jornada definida e que está registrada em carteira de trabalho em conformidade com a CLT.
- Assalariado sem carteira: pessoa que trabalha em empresa do setor público ou privado, possui jornada definida e que não tem contrato de trabalho formalizado pela CLT, ou seja, sem registro em carteira.
- 3. **Funcionário público**: pessoa civil ou militar que trabalha em instituição pública (governo municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundações, etc.), contratada pelo regime do funcionalismo público (CLF), ou seja, na condição de funcionário público estatutário.
- 4. Autônomo: pessoa que trabalha por conta própria, podendo desenvolver sua atividade ou prestar seus serviços para uma ou mais empresas ou para a população em geral.
- 5. **Empregador**: pessoa que é proprietária de uma empresa e que tem pelo menos um empregado contratado de forma permanente.
- 6. Profissional liberal: pessoa de nível superior que exerce uma atividade ligada à sua formação universitária e que trabalha por conta própria para várias empresas ou para a população em geral, podendo ter até dois empregados.



- 7. **Dono de negócio familiar:** pessoa que gerencia um negócio ou uma empresa de sua propriedade exclusiva ou em sociedade com parentes. Normalmente nesse tipo de negócio só trabalha mão-de-obra familiar não-remunerada, podendo ter até dois empregados remunerados.
- 8. **Trabalhador familiar:** pessoa que trabalha em negócios de família sem remuneração salarial.

## Dados sobre o segundo trabalho

2º trabalho			
endereço			
-			
bairro/cidade			
referência/esquina			
ocupação			
setor de atividade			
trab=res trab ext ocupação	setor	vínculo	zona

As orientações para preenchimento dos dados sobre o segundo trabalho são as mesmas já descritas para o primeiro trabalho.



## BLOCO 3

#### Atenção:

Este bloco deve ser aplicado a todos os moradores da família que realizaram pelo menos uma viagem no dia anterior ao da entrevista, independentemente do motivo ou do modo de transporte utilizado. Para tanto, o pesquisador deverá fazer uso do conceito de viagem explicitado no I tem "Conceitos Básicos".

As perguntas deste bloco são feitas para ajudar a pessoa a lembrar a sequência de viagens que realizou. Cada viagem deve ser anotada numa folha.

## √ Cabeçalho do bloco

## Nome da pessoa

nome da pessoa

Transcrever o nome da pessoa que realizou viagem, de acordo com o quadro "Caracterização dos moradores da família".



dia da semana	zona	subzona	domicílio	d.c.	n° da família	n° da pessoa	a n° da viagem

#### Dia da semana

Indicar o código do dia da semana a que se refere a viagem, lembrando-se que todas as viagens de uma mesma família devem se referir ao mesmo dia da semana.

Dia da semana	código
segunda-feira	2
terça-feira	3
quarta-feira	4
quinta-feira	5
sexta-feira	6

Transcrever a identificação do domicílio constante no Bloco 1 para os campos zona, subzona, domicílio, d.c. e anotar o número da família e o número da pessoa a que pertence o entrevistado, de acordo com o quadro de "Caracterização dos moradores da família".

## Número da Viagem

Indicar o número da viagem a que se refere o registro de informações de forma seqüencial por pessoa.



Sempre que iniciar o registro de informações de um outro morador, o pesquisador deve registrar o 01, recomeçando a contagem.

#### <u>Atenção</u>:

#### CONCEITO DE VIAGEM

Viagem é o movimento de uma pessoa entre dois pontos (uma origem e um destino) com motivo definido, utilizando para isso um ou mais modos de transporte.

Lembrar de considerar como intervalo para a realização das viagens, o período das 4:00 horas da manhã de um dia até as 3:59 horas da manhã do dia seguinte (período de 24 horas).

#### Endereço de Origem

1. Em que lugar estava quando iniciou esta v	iagem?(origem)
endereço 1	
bairro/cidade	
referência/	
esquina	zona

É o local onde o entrevistado se encontrava quando iniciou a viagem.

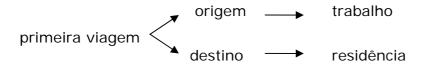
Anotar os endereços da maneira mais clara e completa possível, incluindo sempre o município e pontos de referência tais como:

- hipermercado, universidade, hospital, shopping, indústria etc.
- ruas transversais próximas;
- praça, igreja, correio, supermercado etc.



A maioria das pessoas realiza a 1a. viagem saindo de casa, mas em alguns casos isto não ocorrerá, como por exemplo:

#### • Guarda-noturno que sai do serviço às 5 horas da madrugada:



#### Atenção:

Todos os campos de resposta destinados à codificação de zonas serão preenchidos posteriormente no escritório por um codificador, portanto, deverão ser deixados em branco pelo pesquisador durante o processo de preenchimento deste bloco.

## 2. Endereço de Destino

2. Saiu para	ir onde? Em que endereço?(destino)
endereço 2 —	
bairro/cidade referência/	
esquina -	zona

É o local para onde o entrevistado se dirigiu.



Anotar os endereços da maneira mais clara e completa possível, incluindo sempre o município e pontos de referência tais como:

- hipermercado, universidade, hospital, shopping, indústria etc.
- ruas transversais próximas;
- praça, igreja, correio, supermercado etc.

Geralmente a última viagem das pessoas tem como destino a residência, mas em alguns casos isto poderá não ocorrer, como por exemplo:

 Pessoa que sai do trabalho e vai a uma festa e lá permanece até às 5 horas da manhã do dia seguinte. Sua volta não será registrada porque ultrapassou o período de 24 horas considerado pela pesquisa.



## Motivo da viagem

estav	/a no fo	4. Por que foi para o endereço 2?			
de	motivo	para			
01	traba <b>l</b> ho/indústria	01			
02	trabalho/comércio	02			
03	traba <b>l</b> ho/serviços	03			
04	escola/educação	04			
05	compras	05			
06	médico/dentista/saú	ide 06			
07	recreação/visitas/la:	zer 07			
08	residência	08			
09	procurar emprego	09			
10	assuntos pessoais	10			



#### 3. Por que estava no endereço 1?

#### 4. Por que foi para o endereço 2?

A coluna De diz respeito ao endereço da pergunta 3 (Origem) e a coluna Para, diz respeito ao endereço da pergunta 4 (Destino).

O motivo na origem é geralmente o mesmo especificado no destino da viagem anterior, se houver.

As viagens motivo trabalho se dividem em:

01. trabalho/indústria

02. trabalho/comércio

03. trabalho/serviços

Quando o entrevistado se destina ao seu trabalho, ou a um de seus trabalhos, a viagem tem como motivo o <u>trabalho no mesmo setor</u> que aquele declarado no bloco 2.

Por exemplo: um faxineiro, empregado de uma empresa de limpeza que presta serviço a uma indústria, tem como setor de atividade de sua ocupação o setor de <u>serviços</u>; portanto, sua viagem até a indústria onde ele trabalha será uma viagem motivo <u>trabalho/serviços</u>.

Outro exemplo: uma mulher que trabalha eventualmente como vendedora ou manicure, no dia anterior ao da entrevista, pode ter realizado viagens motivo trabalho/comércio ou trabalho/serviços, dependendo da atividade que ela exerceu naquele dia.



As viagens por motivo trabalho no setor da construção civil devem ser anotadas como <u>trabalho/indústria</u>.

Os outros possíveis motivos de viagens são:

**04. escola/educação:** relacionado com os cursos da rede oficial de

ensino, além de qualquer outro tipo de escola

ou curso livre: pintura, ginástica, música,

datilografia, escola maternal;

**O5. compras:** relacionado com qualquer tipo de compra;

06. médico/dentista/saúde: relacionado com qualquer motivo ligado à

saúde: visitas a pessoas hospitalizadas, fazer

uso dos serviços de hospital, laboratório, ou

outro;

**07. recreação/visitas/lazer:** relacionado com lazer e visitas sociais;

**08. residência:** domicílio sorteado – local de moradia atual dos

entrevistados.

**09. procurar emprego** relacionado com o ato de procurar trabalho ou

emprego;

**10.assuntos pessoais:** relacionado com todos os assuntos particulares

ou realizados para terceiros, das mais

diferentes categorias, desde que não esteja explícito nos outros motivos, código de 1 a 9

deste item. Por exemplo: será considerado

como "assuntos pessoais": tirar fotografias,

carteira de passe; consulta ao advogado.



## 5. Serviu passageiro?

5. Serviu passageiro?						
no endereço 1	no endereço 2					
1. sim 2. não						

Sempre que uma pessoa realizar uma viagem **exclusivamente** por um motivo que diz respeito apenas a outra pessoa, a viagem será considerada como **servir passageiro**, qualquer que seja o modo de transporte utilizado. Nesse caso, o motivo da viagem do acompanhante passará a ser o motivo da viagem do acompanhado.

Exemplo 1: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de automóvel e depois retorna para casa. Horas mais tarde, volta para buscar o filho na escola.

#### • Viagens da Mãe

1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não(2) - sim(1)

modo: dirigindo automóvel (06)

2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)

servir passageiro: sim(1) - não(2)

modo: dirigindo automóvel (06)



#### 3<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (06)

#### 4<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: dirigindo automóvel (06)

#### Viagens do Filho até a Escola

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de automóvel (07)

#### 2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para residência (08)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de automóvel (07)

Exemplo 2: a mãe que sai de casa, leva o filho à escola de ônibus do município de São Paulo e depois vai trabalhar de ônibus do município de São Paulo e trem.

#### Viagens da Mãe até o Trabalho



#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: ônibus do município de São Paulo (OI)

2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para trabalho/indústria (01)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: ônibus do município de São Paulo + trem (01 + 13)

#### Viagem do Filho até a Escola

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: ônibus do município de São Paulo (OI)

Exemplo 3: o pai que sai de casa de automóvel para trabalhar, deixando a filha numa estação de metrô para ir à escola.

#### Viagens do Pai até o Trabalho

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (06)



#### 2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para trabalho/serviços (03)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: dirigindo automóvel (06)

#### Viagem da Filha até a Escola

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de auto + metrô ( 07 + 12)

Exemplo 4: o pai que sai de casa de automóvel levando a mãe e o filho. Deixa o filho na escola, leva a mãe até um ponto de ônibus em São Paulo para ela ir ao dentista e ele volta para casa. Para chegar ao dentista a mãe utiliza ainda o metrô e outro ônibus em São Paulo.

#### · Viagens do Pai

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (06)

#### 2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para dentista (06)

servir passageiro: sim (1) - sim (1)

modo: dirigindo automóvel (06)



#### 3ª Viagem

motivo: de dentista (06) para residência (08)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: dirigindo automóvel (06)

#### Viagens do Filho até a Escola

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - não (2)

modo: passageiro de auto (07)

#### Viagem da Mãe até a Escola e depois ao Dentista

#### 1<sup>a</sup> Viagem

motivo: de residência (08) para escola (04)

servir passageiro: não (2) - sim (1)

modo: passageiro de automóvel (07)

#### 2<sup>a</sup> Viagem

motivo: de escola (04) para dentista (06)

servir passageiro: sim (1) - não (2)

modo: passageiro de automóvel + ônibus no município de

São Paulo + metrô + ônibus no município de São

Paulo (07 + 01 + 12 + 01)



## Viagens com origem ou destino fora da Região Metropolitana de São Paulo

#### Atenção:

Para as pessoas entrevistadas que <u>realizaram viagem com origem ou</u> <u>destino fora da área da pesquisa</u>, anotar o município. É necessário que o pesquisador anote as referências das vias de entrada ou saída da área de pesquisa, tais como: rodovias, estradas, ferrovias ou aeroportos, que possuem códigos específicos associados às zonas externas da Região Metropolitana de São Paulo. O motivo e os modos utilizados para realizar a viagem serão anotados.

**Exemplo:** Pessoa que saiu de São Paulo para trabalhar em Santos dirigindo auto e utilizando a Via Anchieta.

origem: residência

destino: Santos - referência : Via Anchieta

modo: dirigindo auto (06)

motivo: trabalho serviços (03)



#### 6. Modo utilizado

6. Quais conduções utilizou para chegar no endereço 2?									
modo	m1	m2	m3	m4					
ônibus município S.Paulo	01	01	01	01					
ônibus outros municípios	02	02	02	02					
ônibus metropolitano	03	03	03	03					
ônibus fretado	04	04	04	04					
escolar	05	05	05	05					
dirigindo automóvel	06	06	06	06					
passageiro de auto	07	07	07	07					
táxi	80	80	80	80					
microônibus/van município S.Paulo	09	09	09	09					
microônibus/van outros municípios	10	10	10	10					
microônibus/van metropolitano	11	11	11	11					
metrô	12	12		12					
trem	13	13		13					
moto	14	14		14					
bicicleta	15	15	15	15					
a pé	16								
outros	17	17	17	17					
m1 m2 n	13		m4						

Devem ser anotadas até 4 conduções utilizadas na mesma viagem. Registrar os códigos das conduções nas colunas na seqüência em que foram utilizadas na viagem. No caso de uma pessoa utilizar mais de 4 conduções na mesma viagem, considerar apenas as 4 primeiras.

#### Atenção:

O modo a pé <u>só será considerado</u> quando for modo único, isto é, jamais aparecerá combinado com outros modos.



- **O1. ônibus município de São Paulo**: qualquer ônibus ou trólebus do município de São Paulo de linha comum, linha especial ou executivo;
- **02. ônibus outros municípios** : qualquer ônibus ou trólebus de linha comum dos outros municípios fora São Paulo, linha especial ou executivo e "clandestino";
- **O3. ônibus metropolitano**: qualquer ônibus ou trólebus de linha intermunicipal (que ligam dois ou mais municípios da Região Metropolitana de São Paulo) ou linha seletiva;
- **O4. ônibus fretado**: ônibus fretados que são contratados por empresas, funcionários ou particulares;
- **O5. escolar:** veículos que transportam alunos de escolas (kombis, vans, peruas, ônibus, microônibus) como, por exemplo, o "vai e volta" no Município de São Paulo;
- **06. dirigindo automóvel**: pode ser veículo próprio ou não;
- **07.** passageiro de automóvel : inclui todas as pessoas que viajam de automóvel, desde que não estejam dirigindo;

#### Exemplos:

- o proprietário de automóvel que viajou com motorista particular;
- todas as caronas;
- o pai que levou o filho à escola: (pai dirigindo e o filho passageiro).
- **08. táxi**: qualquer tipo de táxi: comum, especial ou de luxo;



- **09.** microônibus/van município de São Paulo: qualquer microônibus, van, lotação(regulamentado ou não), perua do município de São Paulo de linha comum, linha especial ou "clandestino";
- **10.** microônibus/van outros municípios: qualquer microônibus, van, lotação (regulamentado ou não), perua dos outros município de linha comum, linha especial ou "clandestino";
- **11. microônibus/van metropolitano**: qualquer microônibus, van, lotação(regulamentado ou não), perua metropolitana de linha comum, linha especial ou "clandestino";
- 12. metrô: qualquer linha de metrô;
- **13. trem**: qualquer linha de trem metropolitano;
- **14. moto:** inclui todos os tamanhos e cilindradas, desde que sejam motorizadas;
- 15. bicicleta: inclui todos os modelos e tamanhos (não-motorizadas);
- 16. a pé: para o modo da viagem A PÉ haverá uma única coluna registrada, o que quer dizer A PÉ da ORIGEM ao DESTINO;
- **17. outros**: qualquer modo ou tipo de condução não classificado anteriormente.



#### Atenção:

#### <u>Viagens a pé</u>

Quando o motivo da viagem é trabalho ou escola na origem ou no destino, esta deve ser registrada, independentemente da distância percorrida.

Em se tratando de outros motivos, as viagens a pé só são registradas quando a distância percorrida é igual ou superior a 5 quadras (aproximadamente 500 metros).

#### Exemplos de viagem a pé:

**Exemplo 1:** deslocamento durante o dia de uma pessoa que mora perto do local de trabalho e retorna para almoçar em casa:

1a. viagem: motivo no destino -> trabalho

2a. viagem: motivo no destino -> residência

3a. viagem: motivo no destino -> trabalho

4a. viagem: motivo no destino -> residência

**Exemplo 2:** deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras no supermercado a 4 quadras de casa -> <u>desprezar esta viagem</u>.

**Exemplo 3:** deslocamento da pessoa que foi a pé fazer compras a 5 quadras de casa -> considerar a esta viagem.

**Exemplo 4:** deslocamento da pessoa que se locomove para um imóvel vizinho por motivo trabalho ou escola -> <u>considerar a esta viagem.</u>

**Exemplo 5:** deslocamento da pessoa que tem o local de trabalho no mesmo endereço do domicílio -> <u>a viagem domicílio - trabalho não será registrada.</u>

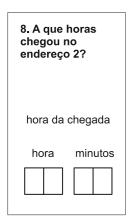


#### 7. Horário de saída



Registrar o horário de saída do endereço indicado como origem da viagem (item 1) anotando as horas de 00 até 23 e os minutos de 00 até 59.

## 8. Horário de chegada



Registrar o horário de chegada ao endereço indicado como destino da viagem (item 2) anotando as horas de 00 até 23 e os minutos de 00 até 59 .

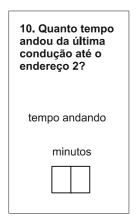


### 9. Tempo andando na origem



Registrar em minutos o tempo andando do endereço de origem até a primeira condução. Se o entrevistado não souber exatamente quanto tempo levou andando, pedir para estimar o tempo aproximado.

## 10. Tempo andando no destino



Registrar em minutos o tempo andando desde a última condução até o endereço de destino. Se o entrevistado não souber exatamente quanto tempo levou andando, pedir para estimar o tempo aproximado.



#### Atenção:

A resposta para as questões 09 e 10 deve sempre ser preenchida com um mínimo de 01 minuto para todos os modos de viagem, <u>exceto para dois casos</u>:

- a) quando o modo de viagem for a pé (código 16), o campo não deve ser preenchido;
- b) quando o modo de viagem for dirigindo ou passageiro de automóvel (código 06 ou 07) e essas pessoas tiverem cumprido o motivo da viagem sem descer do automóvel. Neste caso o campo deve ser preenchido com 00 nas caselas correspondentes.

#### 11. Locais de Transferência

11. Em que locais mudou de condução?	
1°	
2°	
3°	

O local de transferência só existe se a pessoa utilizou dois ou mais modos para realizar sua viagem. Nesses casos, deve-se anotar o local ou locais onde a pessoa trocou de condução, por exemplo: Terminal Cachoeirinha, Estação Paraíso, Av. Paulista altura do nº 2000, etc. Os campos para codificação serão preenchidos posteriormente, em escritório, de acordo com o anexo III – Classificação dos Locais de transferência.



## 12. Se usou transporte coletivo, quem pagou a viagem?

12. Se usou transporte quem pagou a viagem?	
1. você/sua família 2. patrão 3. isento 4. outros	

Esta questão só é aplicada quando o entrevistado utilizou na viagem um dos modos de transporte coletivo, ou seja, ônibus de qualquer operadora (códigos 01, 02 ou 03), ônibus fretado (código 04), lotação, microônibus/van (códigos 09, 10 ou 11), metrô (código 12) ou trem (código 13). Nestes casos deve se identificar quem custeou a viagem: se o próprio entrevistado ou alguém de sua família (código 1); ou seu patrão, contratante ou cliente (código 2); ou se está isento de pagamento por algum motivo (código 3); ou outras razões não incluídas nos códigos anteriores (código 4).



# 13. Se dirigiu automóvel, que tipo de estacionamento utilizou?

utilizou?	u automóvel, que tipo c	ie estacionamento
	<ol> <li>não estacionou</li> <li>zona azul/marrom</li> <li>patrocinado</li> <li>próprio</li> <li>meio-fio</li> <li>avulso</li> <li>mensal</li> <li>não respondeu</li> </ol>	

Esta questão só é aplicada se o entrevistado viajou dirigindo automóvel. Neste caso, anotar se utilizou estacionamento e de qual tipo, conforme as opções.

## 14. Se pagou o estacionamento, quanto gastou?

14. Se pagou o estacionamento, quanto gastou? valor (reais)

Esta questão só é aplicada quando a questão anterior tem como resposta as opções: estacionamento avulso (código 6) ou mensal(7). Nestes casos então, anotar o valor gasto com estacionamento, em reais e desprezando os centavos.



## 15. Por que viajou a pé ou de bicicleta?

16. Se viajou de bicicleta, onde guardou?

bicicletário gratuito
 bicicletário pago
 local privado
 rua / local público

5. outros

15. Por que viajou a pé ou de bicicleta?  1. pequena distância 2. condução cara 3. ponto/estação distante 4. condução demora para passar 5. viagem demorada 6. condução lotada 7. atividade física 8. outros motivos
No caso de viagem a pé (código 16) ou algum trecho de modo bicicleta (15)
anotar a principal razão:
1. pequena distância
2. condução cara
3. ponto/estação distante
4. condução demora para passar
5. condução lotada
6. atividade física
7. outros motivos
16. Se viajou de bicicleta onde guardou?



## Anotar o local onde a bicicleta foi guardada, conforme as opções:

- 1. bicicletário gratuito
- 2. bicicletário pago
- 3. local privado
- 4. rua / local público
- 5. outros



## CASOS ESPECIAIS DE VIAGENS

## Viagens de motoristas de táxi

 No caso dos motoristas de táxi, não são consideradas as viagens realizadas a serviço do passageiro.

 Devem ser anotadas as viagens dos motoristas de táxi realizadas por motivo pessoal, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, ir para o almoço etc., desde que não estejam com passageiros.

Exemplo 1: motorista com ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio

Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

- destino: ponto de táxi

- motivo: residência-trabalho

Término do dia de trabalho:

- origem: ponto de táxi ou qualquer outro local

- destino: domicílio

- motivo: trabalho-residência



#### Exemplo 2: motorista sem ponto de táxi, que guarda o carro no domicílio

• Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

- destino: local em que apanhou o 1º passageiro

- motivo: residência-trabalho

Término do dia de trabalho:

- origem: local em que deixou o último passageiro

- destino: domicílio

- motivo: trabalho-residência

**Exemplo 3:** Motorista de táxi de frota, que devolve o carro da frota quando termina o trabalho

Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

- destino: garagem da frota

- motivo: residência-trabalho

Término do dia de trabalho:

- origem: garagem da frota

- destino: domicílio

- motivo: trabalho-residência



Viagens de Motoristas profissionais em transporte de carga (caminhão, utilitário ou trem) ou em transporte de passageiros (automóvel, perua, ônibus)

 Não deve ser registrada nenhuma viagem a serviço com transporte de carga ou de passageiros;

 Devem ser anotadas as viagens de motoristas profissionais realizadas por motivos pessoais, tais como: ir para o trabalho, voltar do trabalho, passear com a família ou sozinho.

## Viagens de vendedores

**Exemplo 1**: No caso de vendedores de firma em firma (próximas), de porta em porta, e vendedores ambulantes em geral, registrar como primeira viagem o deslocamento até o local de trabalho, e como última, o deslocamento ao deixar o local de trabalho.

Início do dia de trabalho:

- origem: domicílio

- destino: 1º local de trabalho (firma ou ponto de venda)

motivo: residência-trabalho

Término do dia de trabalho:

origem: último local de trabalho (firma ou ponto de venda)

- destino: domicílio

- motivo: trabalho-residência

PESQUISA
ORIGEM E DESTINO

\_

**Exemplo 2**: No caso de vendedores que atendem a clientes distantes uns dos outros, ou seja, espalhados pela Região Metropolitana, todas as viagens serão registradas. Supondo o seguinte caso: viagem de Pari para Moóca, e de Moóca para Santo Amaro.

- Início do dia de trabalho:
  - origem: domicílio
  - destino: Pari
  - motivo: residência-trabalho
- Segunda viagem do dia de trabalho:
  - origem: Pari
  - destino: Moóca
  - motivo: trabalho-trabalho
- Terceira viagem do dia de trabalho:
  - origem: Moóca
  - destino: Santo Amaro
  - motivo: trabalho-trabalho
- Término do dia de trabalho:
  - origem: Santo Amaro
  - destino: domicílio
  - motivo: trabalho-residência



## **ANEXO**

## QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DOMICILIAR

## PESQUISA DOMICILIAR



			ı	Ende	reço:													
20	)(D) <b>7</b> 7																	
ORIGEM E DE																		
				zon	ıa	sub	ozona	Faixa consun		domic	ílio		d.c.	р	esquis	ador		i.p.
bloco 1			[						Г	$\top$	$\Box$			Ė	ΤŤ			$\Box$
DIOCO 1			L		Ш	L			L		Ш							Ш
Vi	sitas ac	domi	cílio								resulta	ido		1. r	ecusa			
data 1ª visita		horá	rio								do domic	ílio		2. fe	echado	)		
data 2ª visita		horá	rio								uomic	1110			ago ncompl	leto		
data 3ª visita		horá												5. c	omple	to sem		
pesquisador		supe	rvisor									ı		6. c	omple	to com	viage	em
telefone para contato:																		
tipo de domicílio	n	° da fa	mília	total	de fan	nilias	tota	l de mor na famí		tota	al de m no doi	norado: mícilio	es			entrev		
1. particular 2. coletivo		П	$\neg$	Г		7									dia T	Γ	mês	7 l
3. favela														L				┚╽
Dados familiares (perguntas	nara s	nace	na resno	neávo	l ou cé	îniuae/	romnan	heiro(a)	١									$\equiv$
1 - Itens de conforto da famí	•	•	•			onjugo,	oompan		,	2	Ano d	de fabi	icaçã	o dos a	autos	particu	lares	.
tv em cores		aenira	ador de p	oól var	oroto		gelad	deira (2p	) )				Ĺ	$\Box$	Γ.		1	
Liv enii cores	$\vdash$	азрії	adoi de p	oo, va	Joreto		] 90	. o c. (= <sub> </sub>	,				L		L			
rádio		máqu	iina de la	ıvar ro	upa		moto	cicleta		2	- Conc	dição d	la ma	radia:				
banheiro	$\Box$	vídoo	cassete	/ dvd		F	micro	ocompu	tador			-	16 1110	i auia.				
Darmeno		video	Cassele	, uvu			]				I. aluga 2. próp							
automóvel		gelad	eira (1p.	)			bicicl	eta		3	3. cedio	da		Г	_			
	$\vdash$	<b>.</b>									1. outro 5. não i	os respon	deu					
empregado mensalista	Ш	freeze	er									·						
Caracterização dos morado		f 4º																
Odraoterização dos morade	<u>res ua</u>	tamili	a (pergui	ntas a	pesso	a respo	nsaver	ou conji	uge/com	<u>ipanhei</u>	<u>ro(a))</u>							
4	$\neg$	5	a (pergui 6		pesso 7	a respo	9	10	11	12	ro(a))		1	3			1	4
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau	11 cond.	12 cond.	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4	nº	5	6				9	10	11	12	ro(a))		renda		al		to	
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa	al		to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	cond. de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa			to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	11 cond, de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa			to	tal
4 primeiro nome da pessoa	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8	9 estuda	10 grau de	11 cond, de	12 cond. da	ro(a))		renda	mensa			to	tal
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)	nº	<b>5</b> da	<b>6</b> situação		7	8 sexo	9 estuda reg.	10 grau de	tond. de ativid.	12 cond. da renda		armen	renda (en	mensa	al		to	tal
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar	nº pes	da ssoa	6 situação fam.		7	8 sexo	estuda reg.	grau de instr.	11 cond. de ativid.	12 cond. da renda		armen	renda (en	n R\$)			to	tal
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável 2. cônjuge/companheiro (a)	nº pes	da ssoa egado pregado	situação fam.	ida	7	8 sexo	9 estuda reg.	grau de instr.	11 cond. de ativid.	cond. da renda	ı regul	-escol	renda (en	mensa n R\$)	grau/r		to	tal gens
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável	nº pes	da ssoa egado pregado	6 situação fam.	ida	7	8 sexo	estuda reg.	grau de instr.	11 cond. de ativid.	12 cond. da renda  - estuda  1. não	ı regul	-escol	renda (en	mensa n R\$)	grau/r	médio 'univer	to	tal gens
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável 2. cônjuge/companheiro (a) 3. filho (a)/enteado (a)	nº pes	da ssoa egado pregado	situação fam.	ida	7	8 sexo	estuda reg.	grau de instr.	11 cond. de ativid.	cond. da renda	ı regul	-escol	renda (en	4. 2° 5. su	grau/r		to	tal gens
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável 2. cônjuge/companheiro (a) 3. filho (a)/enteado (a)	nº pes	da ssoa egado pregado	situação fam.	ida	7 ade	8 sexo	estuda reg.	grau de instr.	11 cond. de ativid.	cond. da renda	ı regul	-escol	renda (en	4. 2° 5. su 6. ou	grau/r perior, tros	'univer	to	tal gens
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável 2. cônjuge/companheiro (a) 3. filho (a)/enteado (a) 4. outro parente	nº pes	da ssoa egado pregar ente d	situação fam.	ida	7 7 11 -	8 sexo	estuda reg.  sexo masculi feminina	grau de instr.	11 cond. de ativid.	cond. da renda  - estuda  1. não 2. crecl 3. 1° gr	n regul	-escol	renda (en	4. 2° 5. su 6. ou	grau/r perior, tros	'univer ão de r	to	tal gens
primeiro nome da pessoa (começar pelo responsável)  6 - situação familiar 1. pessoa responsável 2. cônjuge/companheiro (a) 3. filho (a)/enteado (a) 4. outro parente	5. agr 6. em 7. par	da ssoa egado pregado pregado ente d	situação fam.	ida	11 - 2	8 sexo  8 - 1. 2 condiç. tem tr. 2. faz bic.	estuda reg.  sexo masculi femining	grau de instr.	11 cond. de ativid.	cond. da renda	n regul ne/pré au/fun balho rabalhi	-escol idame	renda (en	4. 2° 5. su 6. ou	grau/r perion tros ondiçi	'univer ão de r	to viag	tal gens

#### bloco 2

DIOCO 2	2		
nome	escola	1º trabalho	2º trabalho
da	endereço	endereço	endereço
pessoa			
	bairro/cidade	bairro/cidade	bairro/cidade
	referência/esquina	referência/esquina	referência/esquina
		ocupação	ocupação
número		setor de atividade	setor de atividade
da			
pessoa	tipo de escola zona	trab=res trab ext ocupação setor vínculo zona	trab=res trab ext ocupação setor vínculo zona
	2. particular		
	escola	1º trabalho	2º trabalho
nome	endereço	endereço	endereço
da pessoa			
	bairro/cidade	bairro/cidade	bairro/cidade
	referência/esquina	referência/esquina	referência/esquina
		ocupação	ocupação
número		setor de atividade	setor de atividade
da	Aine de coole		
pessoa	tipo de escola zona	trab=res trab ext ocupação setor vínculo zona	trab=res trab ext ocupação setor vínculo zona
	1. pública 2. particular		
	Trabalho igual a residência? Realiza	trabalho externo? ocupação setor de atividade	vínculo empregatício
	1. sim 1. sim	anexo I anexo II	assalariado com carteira    5. empregador
	<ul><li>2. não</li><li>3. sem endereço fixo</li></ul>		assalariado sem carteira     6. profissional liberal     7. dono de negócio familiar
			4. autônomo 8. trabalhador familiar

domicílio

d.c. n° da família

subzona

zona

		_
_		. 🤈
വ	64 6	ר. נ

nome da pessoa dia			semana zona subzona domicílio			d.c. n° da família n° da pessoa n° da viagem	
oloco 3							
Em que lugar estava quando iniciou esta viagem?(origem)	3. Por que 4. Por estava no foi par endereço 1? endere	que	6. Quais conduçõe endereço 2?	es utilizou para d	chegar no	7. A que horas saiu do endereço 1?	9. Quanto tempo andou do endereço 1 até a 1ª condução?
endereço 1	de motivo p	para	modo		m1 m2 m3 m4		
hairra/cidada	01 trabalho/indústria 02 trabalho/comércio 03 trabalho/serviços 04 escola/educação	02 03 04	ônibus município S. ônibus outros munic ônibus metropolitan ônibus fretado	cípios	01 01 01 01 02 02 02 02 03 03 03 03 04 04 04 04	hora da saída hora minutos	tempo andando
bairro/cidade referência/ esquina zona		06 07 08	escolar dirigindo automóvel passageiro de auto táxi microônibus/van mu		05 05 05 05 06 06 06 06 07 07 07 07 08 08 08 08 09 09 09 09		
2. Saiu para ir onde? Em que endereço?(destino)  endereço 2	10 assuntos pessoais		microônibus/van ou microônibus/van me metrô trem moto bicicleta		11 11 11 11 12 12 12 12 13 13 13 13 14 14 14 14 15 15 15 15	8. A que horas chegou no endereço 2?	10. Quanto tempo andou da última condução até o endereço 2?
	5. Serviu passageiroʻ		a pé outros		16 17 17 17 17	hora da chegada	tempo andando
bairro/cidade referência/ esquinazona	no endereço 1 no ender	reço 2	m1	m2 n	n3 m4	hora minutos	minutos
11. Em que locais mudou de condução?  1º	12. Se usou transporte coletic quem pagou a viagem?  1. você/sua família 2. patrão 3. isento 4. outros		13. Se dirigiu automóvel, que tipo de estacionamento utilizou?  1. não estacionou 2. zona azul/marrom 3. patrocinado 4. próprio 5. meio-fio 6. avulso 7. mensal 8. não respondeu			15. Por que viajou a pé ou de bicicleta?  1. pequena distância 2. condução cara 3. ponto/estação distante 4. condução demora para passar 5. viagem demorada 6. condução lotada 7. atividade física 8. outros motivos  16. Se viajou de bicicleta, onde guardou?	
3°			14. Se pagou o est quanto gastou?	acionamento,	valor (reais)	1. bicicletário gra 2. bicicletário pag 3. local privado 4. rua / local públ 5. outros	0